

Bioenergética Boa Vista S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2025 e relatório de revisão



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Bioenergética Boa Vista S.A.
Quirinópolis – GO

Revisamos as demonstrações financeiras da Bioenergética Boa Vista S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras da Bioenergética Boa Vista S.A. não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o findo nessa data de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações financeiras de exercício anterior revisadas por outros auditores independentes

Os balanços patrimoniais, em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas relacionadas ao exercício findo naquela data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de junho de 2024, sem modificação.

Ribeirão Preto, 23 de junho de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Balanço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado.....	3
Demonstração do resultado abrangente.....	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.....	5
Demonstração dos fluxos de caixa.....	6
1. Contexto operacional.....	7
2. Resumo das políticas contábeis materiais.....	8
3. Principais usos de estimativas e julgamentos.....	13
4. Gestão de capital.....	14
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	14
6. Contas a receber de clientes.....	14
7. Saldos e transações com partes relacionadas.....	15
8. Imobilizado.....	16
9. Faturamento antecipado.....	16
10. Imposto de renda e contribuição social.....	16
11. Patrimônio líquido.....	18
12. Compromissos.....	19
13. Receitas.....	19
14. Custos e despesas por natureza.....	19
15. Resultado financeiro.....	20
16. Cobertura de seguros.....	20

Balço Patrimonial
Em 31 de março de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	5	5	Fornecedores	7	486	303
Aplicações financeiras	5	24.824	27.658	Salários e contribuições sociais		93	92
Contas a receber de clientes	6	2.177	2.212	Tributos a recolher		199	69
Tributos a recuperar		<u>268</u>	<u>29</u>	Imposto de renda e contribuição social a pagar	10	678	743
				Faturamento antecipado	9	5.153	5.299
Total do ativo circulante		<u>27.274</u>	<u>29.904</u>	Outros passivos		<u>536</u>	<u>50</u>
Não circulante				Total do passivo circulante		<u>7.145</u>	<u>6.556</u>
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Tributos a recuperar		<u>-</u>	<u>61</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	<u>309</u>	<u>323</u>
		<u>-</u>	<u>61</u>				
Imobilizado	8	<u>11.549</u>	<u>12.349</u>	Total do passivo não circulante		<u>309</u>	<u>323</u>
Total do ativo não circulante		<u>11.549</u>	<u>12.410</u>	Total do passivo		<u>7.454</u>	<u>6.879</u>
				Patrimônio líquido	11		
				Capital social		13.615	13.615
				Reservas de lucros		<u>17.754</u>	<u>21.820</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>31.369</u>	<u>35.435</u>
Total do ativo		<u>38.823</u>	<u>42.314</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>38.823</u>	<u>42.314</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Receitas	13	75.306	60.386
Custo dos produtos vendidos	14	(16.157)	(10.797)
Lucro bruto		59.149	49.589
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	14	(10.654)	(10.710)
Despesas gerais e administrativas	14	(368)	(458)
Outras receitas (despesas), líquidas		87	(5)
Lucro operacional		48.214	38.416
Resultado financeiro	15		
Receitas financeiras		3.554	3.046
Despesas financeiras		(156)	(22)
		3.398	3.024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		51.612	41.440
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes		(3.595)	(2.943)
Diferidos		14	14
Lucro líquido do exercício		48.031	38.511

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	2025	2024
Lucro Líquido do exercício	48.031	38.511
Resultado abrangente do exercício	<u>48.031</u>	<u>38.511</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Reserva de retenção de lucros		
Em 31 de março de 2023		13.615	2.723	15.785	-	32.123
Dividendos adicionais pagos	11(c)	-	-	(15.784)	-	(15.784)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	38.511	38.511
Destinação do lucro líquido:						
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	11(c)	-	-	-	(9.628)	(9.628)
Dividendos adicionais pagos	11(c)	-	-	-	(9.787)	(9.787)
Lucro à disposição da assembleia		-	-	19.096	(19.096)	-
Em 31 de março de 2024		13.615	2.723	19.097	-	35.435
Dividendos adicionais pagos	11(c)	-	-	(19.097)	-	(19.097)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	48.031	48.031
Destinação do lucro líquido:						
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	11(c)	-	-	-	(12.008)	(12.008)
Antecipação de dividendos	11(c)	-	-	-	(20.992)	(20.992)
Lucro à disposição da assembleia		-	-	15.031	(15.031)	-
Em 31 de março de 2025		13.615	2.723	15.031	-	31.369

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		48.031	38.511
Ajustes			
Depreciação	8	823	662
Juros e variações monetárias líquidas		(3.415)	(3.031)
Imposto de renda e contribuição social		3.581	2.929
		<u>49.020</u>	<u>39.071</u>
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		36	2.320
Tributos a recuperar		(169)	(50)
Fornecedores		51	(1.010)
Salários e contribuições sociais		2	7
Tributos a recolher		(654)	(842)
Adiantamento de clientes e outros passivos		(342)	2.090
Outros passivos - curto e longo prazo		679	-
		<u>48.623</u>	<u>41.586</u>
Caixa proveniente das operações		48.623	41.586
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.874)	(2.276)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>45.749</u>	<u>39.310</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições ao imobilizado	8	(23)	(165)
Aplicações financeiras		6.371	(3.943)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos		<u>6.348</u>	<u>(4.108)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	11	(52.097)	(35.199)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		<u>(52.097)</u>	<u>(35.199)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		-	3
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	<u>5</u>	<u>2</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	<u>5</u>	<u>5</u>
<u>Informações adicionais</u>			
Saldos em aplicações financeiras	5	<u>24.824</u>	<u>27.658</u>
Total de recursos disponíveis	5	<u>24.829</u>	<u>27.663</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A Bioenergética Boa Vista S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, está sediada na Fazenda Boa Vista s/nº, rodovia GO 164, município de Quirinópolis, estado de Goiás e têm como objetivo principal a cogeração de energia a vapor.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da São Martinho S.A. ("SM").

Em agosto de 2021, conforme descrito na nota 2.11, a Companhia passou a operar como titular do 3º Leilão para Contratação das Concessões e Autorizações para Produção de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração e do 1º Leilão para Contratação de Energia de Reserva Proveniente de Biomassa.

A emissão das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025 foi aprovada pela Administração da Companhia em 23 de junho de 2025.

Conflito Geopolíticos

Os conflitos geopolíticos representam um risco para a Companhia. A escalada desses conflitos em regiões-chave de produção de petróleo pode aumentar as variações nos preços de produtos vendidos, taxas, câmbio e insumos e questões logísticas, a depender da situação. Esses riscos podem impactar a receita e custos operacionais da empresa.

Variações Climáticas

Riscos associados às condições climáticas podem impactar a Companhia, especialmente geadas, questões hídricas decorrentes de secas prolongadas e incêndios, refletindo negativamente a produtividade dos canaviais, e conseqüentemente podendo afetar as receitas.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração,

comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras atuais.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Normas e interpretações novas e revisadas

As seguintes alterações de normas foram emitidas, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2025.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, no caso da Companhia, a partir e 1º de abril de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:
 - i) As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as

categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. ii) As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. iii) Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

Atualmente, a Companhia está trabalhando para identificar todos os impactos que essas alterações terão nas suas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas para estar em vigor com o novo requerimento dentro do prazo estabelecido.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras incluem investimentos que, por motivos contratuais ou outras questões do negócio, permanecem ou não com sua movimentação restrita. Caso a Administração tenha expectativa de que o evento restritivo ocorra em menos de 12 meses, a parcela relacionada é classificada para o ativo circulante. Caso contrário, o valor é mantido no ativo não circulante. As aplicações financeiras que não possuem cláusulas restritivas de movimentação são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o CPC 48 Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

	Classificação	2025	2024
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	5	5
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	24.824	27.658
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	2.177	2.212
		27.006	29.875
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo Amortizado	486	303
		486	303

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.6 Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.7 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável (*impairment*). Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.9 Faturamento antecipado

A Companhia adota a política de reconhecer a receita de contratos de fornecimento de bioenergia de acordo com o disposto na CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Os valores recebidos antecipadamente de clientes são registrados inicialmente como passivos classificados como receita diferida. A receita é reconhecida de forma proporcional ao cumprimento das obrigações de desempenho ao longo do tempo, à medida que a energia

é entregue ou o serviço é prestado, garantindo que o reconhecimento da receita reflita a transferência de controle ao cliente.

2.10 Tributos diferidos e correntes

Em 31 de março de 2025 e 2024, conforme facultado pela legislação fiscal, a Companhia optou por apurar os tributos correntes pelo regime de “Lucro presumido”.

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia são calculados com base em um regime chamado lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo dos impostos é definida aplicando-se certos percentuais sobre a receita bruta da empresa, ou seja, sobre o total das vendas e serviços antes de descontar os custos e despesas.

Para as vendas de produtos (excluindo devoluções), utilizam-se os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social. Já para receitas com prestação de serviços, aplica-se o percentual de 32% para ambos os tributos. Sobre as receitas financeiras não há presunção, ou seja, é tributado o total das receitas financeiras auferidas no período. Sobre a base total calculada, são aplicadas as alíquotas de 15% e o adicional de 10% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, resultando no valor final a ser pago.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

2.11 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

Comercialização de energia

A São Martinho S/A participou do 3º Leilão para Contratação das Concessões e Autorizações para Produção de Energia Proveniente de

Novos Empreendimentos de Geração, realizado em 10 de outubro agosto de 2006 onde efetuou a venda no montante de 96.360 MWh/ano pelo prazo de 15 anos, a contar a partir de janeiro de 2011. A partir de fevereiro de 2021, a titularidade para entrega do leilão foi transferida para a Companhia. O faturamento é realizado de abril-dezembro de cada ano, e a entrega de energia conforme disponibilidade de geração ocorrendo no período safra.

A diferença entre o faturamento de forma linear e a entrega física de energia é reconhecida na rubrica "Faturamento antecipado", no passivo circulante.

A São Martinho S/A também participou do 1º Leilão para Contratação de Energia de Reserva Proveniente de Biomassa, promovido pela Aneel, realizado em 14 de agosto de 2008 onde efetuou a venda no montante de 96.360 MWh/ano pelo prazo de 15 anos, a contar a partir de março de 2010. A partir de fevereiro de 2021 a titularidade para entrega do leilão foi transferida para a Companhia. O faturamento é realizado de abril-dezembro de cada ano, e a entrega de energia conforme disponibilidade de geração ocorrendo no período safra.

Adicionalmente, o excedente de energia elétrica que ultrapassar o montante entregue no leilão, é comercializado no mercado livre.

2.12 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime de competência.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Considerando a atividade operacional da Companhia, não há estimativas contábeis que representem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Gestão de capital

Pelo fato da Companhia possuir basicamente itens do ativo imobilizado em seu ativo e esses itens serem utilizados para cogeração de energia elétrica através do vapor adquirido por meio de contrato com a SM. A administração enxerga que ela não está exposta a nenhum risco financeiro comumente gerenciado, que são os riscos de liquidez, de mercado, operacional ou de capital.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir este custo.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2025	2024
Caixa e bancos	5	5
Total de caixa e equivalentes de caixa	5	5
Aplicações financeiras		
. Fundo de investimento (i)	24.824	27.658
Total de aplicações financeiras	24.824	27.658
Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	24.829	27.663

- (i) Fundos de investimento com rentabilidade média anual de 101,6% do CDI (2024 – 102,2% do CDI).

6. Contas a receber de clientes

A análise de vencimentos das contas a receber nas demonstrações financeiras atuais e em 31 de março de 2025 está apresentada a seguir:

	2025	2024
A vencer:		
em até 30 dias	1.602	2.150
acima de 30 dias	575	62
	<u>2.177</u>	<u>2.212</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Saldos

	2025	2024
São Martinho S.A.	483	229

Do saldo de R\$ 486 (em 31 de março de 2024 R\$ 303) registrado na rubrica de fornecedores, R\$ 483 (em 31 de março de 2024 R\$ 229) refere-se ao saldo do contas a pagar para a São Martinho S.A. relacionado a compra de vapor e ao rateio de serviços compartilhados.

b) Transações

	2025	2024
Venda de Energia elétrica (i)	36	52
Compra de vapor (ii)	(12.983)	(8.489)
Rateio de serviços compartilhados (ii)	(348)	(446)

- (i) As transações referem-se a compra e venda de energia elétrica com a Bioenergética Santa Cruz S.A.
- (ii) As transações referem-se à compra de vapor e rateio de serviços compartilhados com a São Martinho S/A.

A Companhia mantém relacionamento com sua controladora, São Martinho S/a, que, além do vínculo societário, atua como único fornecedor de insumos estratégicos essenciais para a operação da Companhia, conforme estabelecido em contratos comerciais firmados entre as partes.

Essa relação configura grau relevante de dependência operacional, uma vez que as operações da Companhia, especialmente aquelas relacionadas à produção e continuidade das atividades industriais, estão diretamente atreladas ao fornecimento regular por parte da SMSA.

As transações com a SMSA são formalizadas por meio de contratos com cláusulas e condições alinhadas às práticas de mercado, sendo objeto de monitoramento constante por parte da Administração, com foco na gestão de riscos operacionais e na sustentabilidade do fornecimento.

A Companhia analisa de forma sistemática o cumprimento das obrigações contratuais, bem como a estabilidade financeira e operacional da controladora, com o objetivo de mitigar eventuais riscos associados à concentração de fornecimento em uma única parte.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Remuneração dos Administradores

A alta administração do Grupo São Martinho atua em nível corporativo e sua remuneração não gerou despesas para a Companhia.

8. Imobilizado

	Equipamentos e instalações industriais	Móveis e utensílios	Total
Saldos em 31 de março 2023	12.846	-	12.846
Aquisição	165	-	165
Depreciação	(662)	-	(662)
Saldos em 31 de março 2024	12.349	-	12.349
Aquisição	23	-	23
Depreciação	(823)	-	(823)
Saldos em 31 de março 2025	11.549	-	11.549
Custo total	18.410	8	18.418
Depreciação acumulada	(6.861)	(8)	(6.869)
Valor residual	11.549	-	11.549
Valor residual de:			
Custo histórico	10.641	-	10.641
Mais-valia	908	-	908
	11.549	-	11.549
Taxas médias de depreciação	4%		

9. Faturamento antecipado

Nas demonstrações financeiras atuais, o saldo de R\$ 5.153 (em 31 de março de 2024 R\$ 5.299) registrado no passivo circulante refere-se aos recebimentos do faturamento de energia elétrica comercializada no leilão, que será apropriado ao resultado mediante a entrega de energia durante o período de safra.

10. Imposto de renda e contribuição social

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
No passivo circulante - A pagar		
Imposto de renda	401	493
Contribuição social	277	250
	678	743
No passivo não circulante - Diferidos (*)		
Imposto de renda	227	238
Contribuição social	82	85
	309	323

(*) O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 309 (em 31 de março de 2024 R\$ 323) são decorrentes de mais-valia de ativo imobilizado recebido por meio de conferência de bens da São Martinho S.A. conforme descrito na nota 8.

Para o exercício das demonstrações financeiras atuais e o período comparativo, a Companhia optou pela tributação do imposto de renda e contribuição social pelo lucro presumido.

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social está apresentada abaixo:

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Venda de energia elétrica	78.157	78.157	62.674	62.674
Presunção	8%	12%	8%	12%
	6.253	9.379	5.014	7.521
Rendimentos de aplicações financeiras	3.548	3.548	3.038	3.038
Base tributação	9.801	12.927	8.052	10.559
Alíquota tributo	25%	9%	25%	9%
	(2.450)	(1.163)	(2.013)	(950)
Efeito do adicional do IRPJ	32	-	34	-
	(2.418)	(1.163)	(1.979)	(950)
Total IRPJ e CSLL		(3.581)		(2.929)
IRPJ e CSLL correntes		(3.595)		(2.943)
IRPJ e CSLL diferidos		14		14
		(3.581)		(2.929)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido

	2024	Reconhecido no resultado	2025
Mais-valia de ativo imobilizado (<i>deemed cost</i>)	323	(14)	309
Total do IR e CS passivo diferido	323	(14)	309

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2025 e 2024, o capital social é de R\$ 13.615, representado por 13.614.792 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Nos termos do art. 199 da Lei nº.6404/76, a Companhia possui excesso de reservas sobre o capital, o que será tema de deliberação na próxima Assembleia Geral.

c) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei nº. 6.404/76.

Os dividendos mínimos obrigatórios foram apurados como segue:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	48.031	38.511
Alíquota de dividendos mínimos obrigatórios	<u>25%</u>	<u>25%</u>
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	(12.008)	(9.628)
Dividendos adicionais pagos	<u>(20.992)</u>	<u>(9.787)</u>
Total de dividendos antecipados	(33.000)	(19.415)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2025 a Companhia aprovou a antecipação de dividendos no montante de R\$ 33.000 (em 31 de março de 2024 R\$ 19.415), dos quais R\$ 12.008 (em 31 de março de 2024 R\$ 9.628) referem-se a dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 20.992 (em 31 de março de 2024 R\$ 9.787) a dividendos adicionais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Ordinária foi aprovado o pagamento de dividendos complementares provenientes de reserva de lucros, no montante de R\$ 19.097 (em 31 de março de 2024 R\$ 15.784).

12. Compromissos

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Atualmente, o compromisso que merece destaque na presente demonstração financeira é:

Fornecimento de Energia Elétrica

A Companhia mantém compromisso de comercialização de 96.360 MWh/ano de energia elétrica, negociado por meio do terceiro leilão de energia nova LEN 2006 pelo prazo de 15 anos a partir de 2011.

A companhia mantém compromisso de comercialização de outros 96.360 MWh/ano de energia elétrica, negociado por meio do primeiro leilão de energia de reserva LER 2008 pelo prazo de 15 anos a partir de 2010. Referido compromisso foi concluído em dezembro de 2024.

13. Receitas

	2025	2024
Receita bruta de vendas		
Venda de energia elétrica	78.157	62.674
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	<u>(2.851)</u>	<u>(2.288)</u>
	<u>75.306</u>	<u>60.386</u>

14. Custos e despesas por natureza

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Insumos	(12.670)	(8.345)
Taxa de comercialização de energia	(10.450)	(10.539)
Energia para revenda (i)	(1.986)	-
Depreciação	(823)	(662)
Despesas com pessoal	(373)	(424)
Serviços de terceiros	(181)	(173)
Outras despesas	(696)	(1.822)
	<u>(27.179)</u>	<u>(21.965)</u>
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	(16.157)	(10.797)
Despesas com vendas	(10.654)	(10.710)
Despesas gerais e administrativas	(368)	(458)
	<u>(27.179)</u>	<u>(21.965)</u>

- (i) O valor de energia elétrica para revenda corresponde ao valor dispendido pela Companhia para aquisição no mercado para atendimento de demandas no exercício.

15. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.548	3.038
Atualização monetária do contas a receber	6	8
	<u>3.554</u>	<u>3.046</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(156)	(22)
Resultado financeiro	<u>3.398</u>	<u>3.024</u>

16. Cobertura de seguros

A Companhia tem sua planta industrial dentro da área de sua controladora São Martinho S.A., e é contemplada por sua apólice de seguros.

* * *